

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**ANÁLISE DOS PROCESSOS GEOHISTÓRICOS DO RIO GRANJEIRO,
ENCOSTA DO BAIRRO SEMINÁRIO E DO MOSTEIRO DIOCESANO SÃO
JOSÉ PARA A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO CRATO-CE.**

**Alex Willamy Macambira Gatinho¹, Igor Cardoso Tavares Nobre²,
Alessandro Henrique de Sousa³, Francisco Edmar de Sousa Silva
Pinheiro⁴**

Resumo: A Cidade do Crato constituiu a sétima vila a ser formada no Estado do Ceará em 1764. Nesse sentido, se estabelece um estudo que visa analisar os processos históricos em torno dos seus aspectos ocupacionais, mas também de suas características com base nas investigações geográficas. Fundamenta-se em 3 pontos estratégicos para sua formação territorial e urbanização, objetivando compreender a dinâmica das relações sócio espaciais, avaliando os impactos e as transformações que o capitalismo provocou no território. A necessidade da investigação surge com o intuito de compreender as relações estabelecidas, por conseguinte, inferir os principais problemas e as possíveis soluções para minimizar os impactos causados pelo capital nesses recortes.

Palavras-chave: Crato. Rio Granjeiro. Encosta. Seminário. Formação territorial.

1. Introdução

Esse trabalho visa avaliar a formação da Cidade do Crato, compreendendo-o como um importante centro urbano do Estado do Ceará, destacando alguns dos principais pontos responsáveis pela sua estruturação atual. Parte-se do pressuposto da necessidade de compreensão dos processos geográficos e históricos inerentes à sua ocupação, apropriação e formação territorial, analisando criticamente os recortes espaciais percorridos, entendendo os problemas estabelecidos ao longo da rota, estimulando a reflexão sobre como originou-se, como evoluiu e como está atualmente sua dinâmica.

A cidade do Crato fica localizada na Mesorregião Sul do Estado do Ceará, na Microrregião Região do Cariri. Fica situada às margens do Rio Granjeiro, o que propiciou uma colonização que, mesmo tardia, não se fez diferente do restante do Brasil. Com a chegada da Missão do Miranda através dos cursos d'água, os povoados dessas terras, já habitadas, abriu-se espaço para chegada de

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: alex.gatinho@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: igor.nobre@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: alessandro.henrique@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: edmar.pinheiro@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ainda mais “brancos” vindo de outros estados como Pernambuco, Sergipe e Bahia em 1714.

A Vila do Crato foi criada em 1764 com a emancipação de Icó, importante sede político-administrativa da época, com o decorrer do tempo, a cidade foi crescendo a partir do desenvolvimento de relações comerciais com os estados vizinhos: Piauí, Pernambuco e Paraíba. Com o avanço da malha urbana surgiu a necessidade de modificar o espaço natural para suportar o tal contingente populacional. Daí decorre toda uma infraestrutura urbana e obras de modificação dos ambientes naturais se tornam mais prementes. Dentre elas, em um tempo mais recente, surgiu a ideia de propor a canalização do Rio surge na tentativa de reorganizar essa área de ocupação, no entanto causou problemas como o depósito de esgotos e o desencadeamento de enchentes.

O processo religioso cratense se inicia com a missão do Miranda, missionação essa que foi liderada pelo Frei Carlos Maria Ferrara, responsável pela colonização do sertão da então província. Com o passar do tempo o Bispo de Fortaleza, Dom Luiz Antônio dos Santos, notou a necessidade da criação de um centro educandário religioso, dessa forma, “deixando desta arte de irem mendigar nos Seminários dos outros Bispados” (PINHEIRO, 2009, p. 164), ademais:

A sede de um bispado no município pode proporcionar desenvolvimento no setor da saúde, da política, da cultura e da educação. Tudo isso provoca bons tempos à vida social e econômica da cidade, numa escala de tempo futuro, fortalecendo os preceitos da Igreja na nova sociedade (COSTA; VASCONCELOS JUNIOR, 2016 p. 3).

Sobre tudo, a estrutura do imponente Seminário Diocesano São José veio correndo perigo com o passar dos anos, visto que está situado no alto do Bairro Seminário e na borda da encosta. Em decorrência dessa adversidade houve a necessidade da realização da Obra de revitalização no local, na qual foi pensada e idealizada com o objetivo mais amplo de uma recuperação ambiental e urbanização local, assim contendo os processos de deslizamentos na própria encosta gerando segurança para os habitantes dessa área acidentada e inadequada.

2. Objetivo

Apontar os principais processos geohistóricos ocorridos em alguns dos pontos estratégicos da cidade do Crato desde os seus primórdios até os dias atuais.

3. Metodologia

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Para o seu desenvolvimento, a pesquisa seguiu pelas seguintes etapas metodológicas: (I). Levantamentos bibliográficos; (II). Ida ao campo para a observação dos fenômenos e aspectos que caracterizam a paisagem dos recortes espaciais locais; (III). Refletir os problemas sócio-espaciais a partir das relações existentes nesse território; e (IV). Inferir os principais problemas e as possíveis soluções para minimizar os impactos ambientais decorrentes do processo de ocupação.

O tipo de pesquisa é descritivo e exploratório, pois, de acordo com Gil (2008) esse tipo de estudo, é focado em desenvolver uma série de procedimentos que descrevem e exploram dados e informações de determinados campos de estudo envolvendo as abordagens quantitativa e qualitativa.

Na parte de levantamento bibliográfico que tem como finalidade o aprimoramento de conhecimentos por obras já publicadas (DE SOUSA; DE OLIVEIRA; ALVES, 2021) se estabeleceu uma busca em produções científicas e literárias que discutem a formação da Vila do Crato, focando no seu desenvolvimento ao longo do tempo, destacando os principais aspectos responsáveis por promover sua atual conjuntura e os problemas socioambientais no que se refere aos pontos estabelecidos.

4. Resultados

Constatou-se que o Rio Granjeiro, atualmente canalizado no trecho que compreende o núcleo urbano da cidade do Crato, é um dos pontos centrais para o início do povoamento do local pelos índios da tribo Kariris, que já habitavam a região mesmo antes do processo de colonização, portanto, estabeleceu um panorama propício para a permanência desses povos no território cratense, formando uma aglomeração em torno dele, é onde se insere a ocupação da encosta dos espaços mais próximos (atual Bairro Seminário), alocando inúmeras ocupações e incluindo o Mosteiro do Seminário Diocesano São José.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

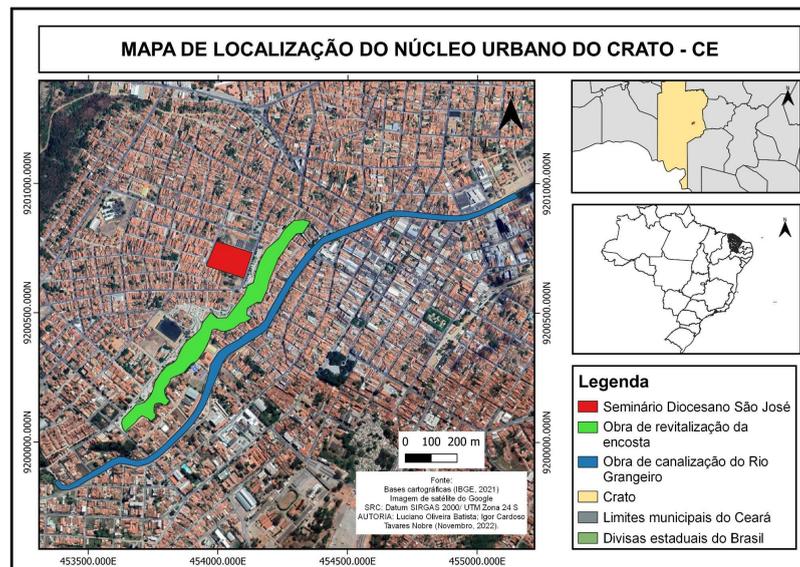
Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Figura 1



De acordo com a pesquisa bibliográfica e a ida ao campo foi possível compreender quais processos geohistóricos foram responsáveis pela formação urbana da cidade do Crato -CE, bem como entender como eles foram/são causadores de várias problemáticas dentro da malha urbana do Crato.

Conforme citado anteriormente, o Crato teve sua formação às margens do Rio Grangeiro, recurso hídrico muito importante para a sobrevivência da população local. Entretanto, devido a sua canalização mal projetada, vem causando muitos problemas para a população que reside no seu entorno. Durante periódicos anos a população afetada são submetidos a diversos entraves, sejam eles sociais, financeiros ou por falta de políticas públicas.

Vale salientar, que uma boa parte dessa população afetada, era vítima dos problemas ambientais dos dois lados, pelas voçorocas da encosta do seminário e o canal anteriormente citado. A Encosta do Seminário passou por uma revitalização que amenizou a insegurança dessa população. Porém, por falta de manutenção, houve um deslizamento que foi responsável por destruir várias casas em 2019, em que as famílias prejudicadas foram remanejadas e receberam aluguéis sociais de 400 R\$ (quatrocentos reais).

Dito isso, podemos ver os dois focos estratégicos de povoamento e territorialização do Crato responsáveis por várias adversidades que prejudicam uma parte da população residente na malha urbana.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



5. Conclusão

Portanto, vale ressaltar a importância do Rio Granjeiro e Bairro Seminário para a formação histórica territorial do Crato, refletindo na formação do Ceará. Sob esse viés, temos esses dois pontos como fruto de um crescimento não projetado, em que põe em risco a vida de várias pessoas, principalmente em períodos de chuva.

Dessa forma, é necessário a assistência dos governos municipais, estaduais e federais para garantir a segurança dos habitantes principalmente dessas áreas consideradas de riscos. Logo, é perceptível que a maioria se configura como pessoas carentes, que não possuem um apoio financeiro favorável para uma revitalização em caso de desastres.

Diante disso, no principal ponto de concentração não apenas dos moradores do bairro Seminário, mas também de toda cidade, temos a Encosta do Seminário que teve sua revitalização recentemente, dando aos moradores uma segurança a mais. Porém, para toda construção, é necessária uma revisão periódica que não foi caso da mesma, que apesar de revitalizado, ocorreu um deslizamento, deixando várias pessoas à mercê de ações governamentais.

Outro ponto não menos importante, temos um possível projeto que se intitula, “Gerenciamento Ambiental e Manejo das Águas Superficiais do Rio Granjeiro”. Que tem como propósito revitalizar o canal do Rio Granjeiro dentro do orçamento de 2023 da Cidade do Crato, em que se pretende aumentar a capacidade de vazão do mesmo, possibilitando aos moradores uma melhor qualidade de vida, sem preocupações.

6. Referências

COSTA, Francisco Joel Magalhães da; VASCONCELOS JÚNIOR, Raimundo Elmo de Paula. **O progresso do Crato a partir da criação de sua diocese**. 2016.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

PINHEIRO, Irineu. **O Cariri: seu descobrimento, povoamento, costumes**. – Irineu Pinheiro. – Ed. Fac. Sim. – Fortaleza: FWA, 2009. 296p. – (Coleção biblioteca Básica Cearense).